

Efeito do tratamento químico de sementes de *Brachiaria brizantha* cvs. BRS Piatã e BRS Xaraés para o estabelecimento de plantas

Primeiro autor: Stephany dos Santos

Demais autores: Santos, S.^{1*}; Fernandes, C. D.²; Chagas, H. A.³; Verzignassi, J. R.²; Batista, M. V.⁴; Quetez, F. A.⁵; Andrade, B. S.⁶

Resumo

O estabelecimento da pastagem pode ser prejudicado pela ação de patógenos e/ou insetos associados às sementes. O tratamento químico de sementes (TS) é estratégia de reconhecida importância para reduzir tal problema. Objetivando-se princípios ativos e doses do TS na emergência e no consequente estabelecimento de plantas de *Brachiaria brizantha* cvs. BRS Piatã e Xaraés, realizou-se este trabalho. Na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande-MS, sementes das referidas cultivares foram tratadas com os seguintes fungicidas e inseticidas e doses de ingrediente ativo (i.a.) (g de i.a./100 kg de sementes): 1) Testemunha (água); 2) carboxim + thiram (60+ 60); 3) triadimenol (37,5); 4) triadimenol (60); 5) carboxim + thiram (90+ 90); 6) piraclostrobin + tiofanato metílico+ fipronil (7,5+ 67,5+ 75). Os experimentos foram delineados em blocos casualizados, com quatro repetições, e as parcelas foram constituídas por três linhas de 3,0 m, espaçadas entre si de 1,0 m. A densidade de semeadura adotada foi de 150 sementes puras por metro linear. Aos 7, 14, 21 e 28 dias após a semeadura (DAS), avaliou-se o número de plântulas emergidas e estabelecidas.

(1) Graduanda da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, stephanydosantos07@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Engenheiro Agrônomo da Prefeitura Municipal de São Paulo. (4) Técnica do Laboratório de Fitopatologia. (5) Técnico Agrícola. (6) Graduanda da Universidade Anhanguera Uniderp. * Autor correspondente.

Constatou-se diferença entre os tratamentos aos 28 DAS, para ambas as cultivares. Para Xaraés, o melhor tratamento foi o carboxin + thiram (60+ 60), com 114 plantas emergidas, enquanto para BRS Piatã, piraclostrobin + tiofanato metílico + fipronil se destacou dos demais tratamentos, com média de 92,2 plantas. Assim, os referidos tratamentos, nas doses utilizadas, foram os mais efetivos, ratificando-se que o tratamento de sementes com fungicidas/inseticida é importante prática para o estabelecimento das cultivares de forrageiras em estudo.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Fundect, Fundapam, CNPq e Unipasto.